





**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

**AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO****TEXTO**

1 Austeridade ou o caos. Esse tem sido o tom do debate público nacional. Como se austeridade fosse ato  
2 heroico cuja alternativa é o inominável. Austero, etimologicamente, é qualidade de seco, amargo ou rude, sabores  
3 que produzem sensação desagradável. Em associação com o ascetismo filosófico, austeridade ganha tons mais  
4 respeitáveis, quando se refere a formas de vida que rejeitam prazeres mundanos em favor de prazeres espirituais.  
5 No limite, contudo, pode levar à automortificação ritual, renúncia severa ao que ordinariamente entendemos como  
6 a vida e seus prazeres. Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como  
7 horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica. A palavra chave é  
8 viabilidade.

9 Realizações pessoais ou coletivas, como vida saudável, conhecimento, expressão cultural, segurança,  
10 mobilidade, foram apropriadamente convertidas em direitos de cidadania nas democracias modernas e o Estado,  
11 convertido em seu guardião e fiador. No exercício dessa responsabilidade, governos não podem desconsiderar  
12 indicadores financeiros, mas não devem esquecer sua função meramente indiciária, não os confundindo com os  
13 objetivos finais da ação pública. A pergunta companheira do governante é sempre: que margem de liberdade tenho  
14 eu para cumprir os objetivos que me foram delegados? Para o governante imaginativo de Maquiavel, aquele que  
15 passava a perna na sorte, a pergunta é ainda mais comprometedora: que margem de liberdade tenho para expandir  
16 as margens de liberdade para cumprir os objetivos que me foram atribuídos?

17 Felizmente, não é preciso contar exclusivamente com a inventividade do governante. Há o exemplo.  
18 Sabe-se pela experiência histórica internacional e mesmo por experimentos nacionais recentes que a política social  
19 tem parte com a sua viabilidade financeira. E mais: não apenas ela se paga como é capaz de catapultar países para  
20 patamares elevados de desenvolvimento. Essa, por exemplo, é boa parte da história do desenvolvimento de países  
21 europeus, virtualmente destruídos no pós-guerra. Mas é também parte da história do arranque de economias  
22 periféricas no mesmo período. Desenvolvimento tem aspectos muito variados de economia política: envolve  
23 padrões de produção (que bens produzir) e de consumo (qual a divisão consumo público-consumo privado, que  
24 diferentes itens de consumo), de distribuição (instituições que regulam a distribuição dos frutos entre diferentes  
25 agentes econômicos) e redistribuição (divisão público-privado da propriedade da riqueza, redistribuição no âmbito  
26 da esfera privada, via tributação e transferências/subsídios). A política social incide sobre boa parte deles, o que  
27 nem sempre é notado.

28 Para nos atermos ao caso brasileiro, o surto de crescimento dos últimos anos decorreu de expansão do  
29 consumo doméstico de massas e esse foi em boa parte impulsionado pela política social, com intervenções como  
30 valorização do salário mínimo e transferências governamentais de renda. Ou seja, a política social ao contribuir  
31 para o incremento do produto acabou por contribuir para a sua viabilidade financeira. Contudo, uma análise  
32 detalhada dos itens da demanda nos quais se decompõem o crescimento do produto revela que o consumo público  
33 como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe  
34 do crescimento. Ora, o consumo público não é ganância do governo, mas, essencialmente, gasto social: com  
35 educação, saúde, merenda escolar, cultura, e tantos outros serviços que o governo entrega para a cidadania,  
36 também chamados de bens públicos de consumo individual (diferentemente da defesa ou da administração da  
37 justiça, que são bens públicos de consumo coletivo). Essa parece a aposta ainda a fazer: satisfazer necessidades  
38 sociais de um modo que expanda os recursos para isso. É uma lógica de investimento ainda pouco difundida no  
39 debate público brasileiro.



40 Considere o déficit evidente que há na oferta de serviços sociais públicos como educação e saúde. O  
41 Anuário Brasileiro de Educação Básica (2013) estimava em um quarto de milhão o déficit de professores no  
42 ensino fundamental e médio, com os níveis atuais de cobertura. A expansão dessa cobertura para os patamares do  
43 II Plano Nacional de Educação permite prever déficit ainda maior. Um estudo do Banco Mundial citado nesse  
44 relatório estimava em quase dois milhões a demanda ainda não atendida por vagas em creches no Brasil, o que  
45 multiplica esse déficit por pelo menos dois. O exemplo da educação facilmente se estenderia à saúde, onde o  
46 déficit de pessoal é evidente, e a várias outras áreas incluídas na rubrica de bens públicos sociais. O crescimento  
47 do produto e da renda puxado por esses bens teria efeitos não apenas sobre o crescimento-com-atendimento-de-  
48 necessidades-sociais, mas também sobre a qualidade da força de trabalho e as possibilidades de realização dos  
49 cidadãos. Para ficarmos nos efeitos econômicos apenas, curiosamente se usa a terminologia capital humano para  
50 se referir ao acúmulo rentabilizável de conhecimentos e capacidades nas pessoas, mas se rejeita ou se negligencia  
51 a óbvia dimensão de investimento que deveria vir associada aos meios de expansão de conhecimentos e  
52 capacidades humanas, como são a educação e a saúde. Uma associação bastante evidente é entre esse tipo de  
53 investimento e a capacidade para inovação, de que nos dá exemplo a experiência de países do norte da Europa e  
54 do leste da Ásia.

55 Em conjuntura adversa e tendo em mente o princípio da viabilidade, isto é, como financiar o  
56 investimento social (que complementaria o esforço de redistribuição feito em década recente), não há como  
57 escapar da questão tributária. O tamanho da redistribuição necessária para a universalização de bens sociais  
58 públicos, que de quebra nos traga uma perspectiva de crescimento sustentado com baixos patamares de  
59 desigualdade, há de requerer um esforço tributário maior que o que temos, e com níveis de progressividade  
60 substancialmente maiores, essa, uma mudança estrutural de primeira monta. Sabidamente, nossa tributação é uma  
61 das menos progressivas do mundo: o imposto de renda tem participação minoritária na carga (em comparação  
62 com os regressivos impostos indiretos) e sobre ele incide a mais baixa alíquota máxima do mundo (10 pontos  
63 abaixo da americana, 7,5 pontos abaixo da chilena e vai por aí afora), não temos imposto sobre grandes fortunas  
64 e o imposto sobre herança é desprezível (4% no país, contra 40% no Reino Unido), o IPTU não tem  
65 progressividade e o ITR não é efetivo, não temos tributação sobre lucros e dividendos e nos tornamos o país dos  
66 CNPJ, o que reduz a base do nosso único imposto progressivo. Financiamos nossa política social com tributos  
67 regressivos e usamos o argumento do tamanho da carga tributária como escudo para blindar os altos ganhos contra  
68 o que seria sua justa contribuição.

69 De todo modo, inadmissível fazer o ajuste fiscal incidir sobre o gasto social, educação em especial. No  
70 pior da crise, os países da OCDE aumentaram o gasto social como proporção do PIB e protegeram seus sistemas  
71 educacionais contra assaltos fiscalistas: com raras exceções, os gastos em educação seguiram aumentando. É hora  
72 de aproveitar da crise anunciada para uma virada na estrutura de financiamento dos direitos sociais e rumo ao  
73 investimento social.

POR: Por Celia Lessa Kerstenetzky

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

1



- 01)** Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa
- (A) Em qualquer das vertentes explicativas para a austeridade, o que se quer enfatizar é a ausência de mecanismos institucionais eficientes, que reflitam o reconhecimento dos direitos sociais a partir de uma melhor distribuição dos bens públicos com o fim de minimizar a desigualdade social.
- (B) Os países da Europa que optaram por preservar e/ou fortalecer suas políticas sociais de caráter universal não só foram capazes de mitigar os efeitos de crises como retomaram o crescimento econômico, não ocorrendo o mesmo com outros países.
- (C) O atual tempo aponta para o desafio do cumprimento de metas fiscais rigorosas para que se obtenha redução de desigualdades sociais.
- (D) A adoção da prática de cobrança de tributos progressivos tem minimizado o avanço das desigualdades sociais.
- 02)** Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:
- (A) Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação da enunciadora do discurso nos acontecimentos.
- (D) É referencial, uma vez que o objetivo da articulista é também informar sobre a necessidade de um crescimento sustentado com índice pequeno de desigualdade.
- 03)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.1) e a simples
- (A) foi
- (B) fosse
- (C) é
- (D) era
- 04)** Considerando-se o contexto, há correspondência entre o trecho citado e o que dele se afirma na alternativa
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), de acordo com o novo acordo ortográfico vigente no Brasil, é opcional o acento no ditongo *oi* da sílaba tônica por ser palavra paroxítona, diferenciando-se da palavra *herói*, na qual é obrigatório o uso do acento.
- (B) “mundanos em favor de prazeres espirituais” (L.4) estabelece o limite entre duas esferas sociais antagônicas.
- (C) “mesmo” (L.18) e “mesmo” (L.22) expressam valores semânticos iguais.
- (D) “Ou seja” (L.30) expressa retificação.
- 05)** Há predicado verbal na oração da alternativa
- (A) “Esse tem sido o tom do debate público nacional.” (L.1).
- (B) “esse foi em boa parte impulsionado pela política social” (L.29).
- (C) “o consumo público não é ganância do governo” (L.34).
- (D) “o ITR não é efetivo” (L.65).
- 06)** Exerce a mesma função sintática do termo “terminologia” (L.49) a expressão
- (A) “ato” (L.1).
- (B) “objetivos” (L.14).
- (C) “parte” (L.26).
- (D) “tributação” (L.60).
- 07)** No que se refere aos recursos da língua usados no texto, está correto o que se afirma em
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), o “h” não representa uma consoante brasileira.
- (B) O pronome “se”, em “ela se paga” (L.19), indica reflexibilidade, assim como em “Sabe-se” (L.18).
- (C) “isto é” (L.55) é um elemento de coesão textual que introduz, no contexto, uma retificação.
- (D) “da crise” (L.72) sintaticamente desempenha a mesma função de “da questão tributária” (L.57).



**08)** O verbo é uma importante marca linguística do discurso, que expressa diferentes ideias e, através de suas flexões, informa voz, pessoa, modo, tempo e número em que está sendo usado, além de outra categoria: o aspecto.

A partir dessa informação, está correto o que se afirma sobre a forma verbal transcrita em

- (A) “permite prever” (L.43) é uma locução verbal que faz parte de uma oração optativa.
- (B) “estimava” (L.44) expressa uma ação habitual no passado.
- (C) “teria” (L.47) indica a certeza de fato passado mediante certa condição.
- (D) “são” (L.52) está no plural, concordando com “conhecimentos e capacidades” (L.50).

**09)** Marque a alternativa que contém a afirmação correta sobre a correlação existente entre o termo transcrito e o que se afirma dele.

- (A) “delegados” (L.14), no contexto, funciona como adjetivo com flexão de gênero masculino e flexão de número plural.
- (B) A expressão “exemplo” (L.17) mudará de função sintática caso haja a substituição dessa forma verbal pela sua correlata *existe*, por exemplo, *existe o exemplo*.
- (C) “quase” (L.44) expressa ideia de inclusão.
- (D) “onde” (L.45), pode ser trocado por “que” sem prejuízo de natureza gramatical.

**10)** A base primária de formação das palavras “automortificação” (L.5) e “redistribuição” (L.25), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Substantivo e verbo.

**11)** Há ocorrência de ditongo, dígrafo, hiato e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “foram” (L.10) “mundanos” (L.4) – “caos” (L.1) – “prazeres” (L.6).
- (B) “caos” (L.1) – “chave” (L.7) – “países” (L.20) – “renda” (L.47).
- (C) “médio” (L.42) – “massas” (L.29) – “aí” (L.63) – “incidir” (L.69).
- (D) “período” (L.22) – “máxima” (L.62) – “saúde” (L.45) – “sistemas” (L.70).

**12)** Exerce a mesma função de “de vida” (L.4) a expressão

- (A) “do governante” (L.13).
- (B) “do consumo” (L.28/29).
- (C) “de renda” (L.61).
- (D) “dos direitos sociais” (L.72).

**13)** Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em

- (A) “Sabe-se” (L.18) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “quando se refere a formas de vida” (L.4).
- (B) “o”, em “Há o exemplo” (L.17) e “o”, em “o que multiplica esse déficit por pelo menos dois” (L.44/45), pertencem a classes morfológicas distintas.
- (C) “que” e “que”, em “que o consumo público como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe do crescimento” (L.32/34), são, do ponto de vista morfológico, iguais.
- (D) “pagar” (L.19) apresenta-se com a mesma regência (predicação) que “traga” (L.58).



14)

“Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica.” (L.6/7).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

**A QUESTÃO 15 ESTÁ  
RELACIONADA AO TEXTO ABAIXO**

**TEXTO**



15) Nessa peça publicitária, a única afirmativa **sem comprovação no texto** é a de que há

- (A) descompromisso com a associação dos objetivos do negócio à responsabilidade socioambiental.
- (B) consciência de o mínimo na natureza pode acarretar consequências proporcionalmente elevadas.
- (C) preocupação com a natureza.
- (D) certeza de que é preciso fazer algo em prol do desenvolvimento sustentável.





## INFORMÁTICA

## QUESTÕES DE 16 A 20

- 16)** Dentro da infraestrutura física da internet, um roteador é:
- (A) Um equipamento usado para conectar diferentes redes de computadores entre si.
- (B) Uma barreira de proteção, que controla o tráfego de dados entre seu computador e a Internet (ou entre a rede onde seu computador está instalado e a Internet).
- (C) Um dispositivo eletrônico que modula um sinal digital em uma onda analógica, para ser transmitido pela linha telefônica, e que na outra extremidade demodula e extrai do sinal analógico a informação para o formato digital original.
- (D) Um equipamento que se destina a interligar diversos computadores em uma rede.
- 17)** Assinale a alternativa que se refere a um endereço de e-mail inválido:
- (A) novo.santo.antonio@gmail.com
- (B) novosantoantonio@checkou.gmail.com
- (C) novosantoantonio\_@gmail.com
- (D) novo\_santoantonio@gmail.com
- 18)** A Lixeira é uma pasta especial do Windows 8 que pode ser acessada através de seu ícone na área de trabalho ou no Explorador de Arquivos. Em relação a pasta lixeira no Windows 8, não é correto afirmar que:
- (A) Não é possível abrir arquivos que estão na Lixeira.
- (B) Um arquivo que foi excluído para a Lixeira, não ocupa espaço no disco rígido.
- (C) É possível restaurar arquivos e pastas da Lixeira para qualquer outro local usando “Recortar / Colar” ou arrastando-os.
- (D) Ao excluir arquivo de forma que a capacidade de armazenamento atual da lixeira seja excedida, ela eliminará os mais antigos para liberar espaço e, assim, armazenar o atual.

- 19)** Dentre as mensagens de erro que são exibidas nas fórmulas do Excel, assinale a alternativa que se refere ao tipo de erro descrito abaixo:

Este erro ocorre quando um valor não está disponível para a função ou fórmula. Estes erros ocorrem mais frequentemente com o resultado de uma função de busca como PROCV, PROCH, ÍNDICE, CORRESP. Também pode ocorrer em uma fórmula matricial aonde faltam argumentos. Interessante observar que todas as funções que dependam desta função que está apresentando erro também terá o mesmo erro.

- (A) #NOME!
- (B) #REF!
- (C) #VALOR!
- (D) #N/D

- 20)** São extensões de arquivos que podem ser salvos no Microsoft Word, exceto:

- (A) .doc, .rtf, .xml.
- (B) .odt, .xps, .html.
- (C) .pdf, .docx, .odt.
- (D) .cdt, .rft, .txt.





## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÕES DE 21 A 40

**21)** “Conjunto de serviços, programas, projetos, e benefícios da assistência social que visa a prevenir situações vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários” (Brasil, 1993). O conjunto descrito se refere à:

- (A) Proteção Social Especial de Alta Complexidade
- (B) Proteção Social Básica
- (C) Proteção Social Primária
- (D) Proteção Social Especial

**22)** As situações-problema surgem das relações que o homem estabelece com a natureza e com outros homens para atender necessidades e nessas relações surgem obstáculos que precisam ser suplantados. Dissemos que o \_\_\_\_\_ é um processo lógico e, de certo, exige raciocínio lógico. “Raciocinar logicamente é encadear suas proposições de maneira que cada uma contenha a razão daquela que se segue, e seja, ela própria, demonstrada pela anterior” (Carvalho, 1976). E é na passagem desse processo lógico para a sua aplicação que os equívocos se verificam, centuando-se, muitas vezes, a dissociação entre a elaboração do \_\_\_\_\_, do \_\_\_\_\_, do \_\_\_\_\_ e sua \_\_\_\_\_.

A alternativa que completa correta as lacunas é:

- (A) Planejamento – diagnóstico – plano – procedimento – projeção
- (B) Planejamento – planejamento – plano – projeto – execução
- (C) Planejamento – orçamento – projeto – plano – finalização
- (D) Planejamento – projeto – plano – projeção – elaboração

**23)** Sendo a entrevista um instrumento técnico-operativo do Serviço Social, marque a alternativa que corresponde corretamente:

- (A) São as aproximações realizadas com as famílias em suas próprias residências visando conhecer melhor suas condições de vida (residência, território) e os aspectos do cotidiano das relações desses sujeitos, que geralmente escapam às entrevistas de gabinete
- (B) É o instrumento privilegiado no contexto das abordagens grupais, especialmente no âmbito das ações de atendimento direto às famílias, pois permite o encontro de sujeitos que muito podem se beneficiar da convivência e da troca de informações e experiências
- (C) Também se valem da reunião de pessoas, mas pressupõem uma participação mais ativa de seus membros. Apresentam-se como uma oportunidade de vivenciar ou refletir sobre situações concretas significativas para seus participantes
- (D) Podem ser entendidas como as conversas, de natureza técnica, estabelecidas entre profissionais e usuários dos serviços, ou com outros agentes institucionais. Por isso implica habilidade técnica dos profissionais para aproximarem-se das famílias, conhecê-las e estabelecer vínculos e, quando realizadas com agentes institucionais, que ela seja efetiva para a geração de informações ou ações necessárias aos objetivos que lhe são propostos

**24)** “É a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias” (Brasil, 1993). A unidade pública municipal descrita é:

- (A) Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- (B) Centro POP
- (C) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)
- (D) Centro de Convivência



**25)** “É um dos procedimentos teórico-metodológicos que, ao ser incorporado à prática profissional, poderá levar o assistente social a se reinventar, reconstruir e até construir um vir a ser para o Serviço Social, a partir da eliminação da consciência acomodada e até adormecida” (Setúbal, 2007). O procedimento descrito é:

- (A) Análise
- (B) Intervenção
- (C) Plano
- (D) Pesquisa

**26)** As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos forem ameaçados ou violados, EXCETO:

- (A) Por ação ou omissão da sociedade ou do Estado
- (B) Em razão de sua condução pessoal
- (C) Por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável
- (D) Em razão de sua conduta

**27)** O Piso Básico Fixo destina-se ao acompanhamento e atendimento à família e seus membros, no desenvolvimento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), necessariamente ofertado pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O repasse deste piso deve se basear:

- (A) No número de famílias referenciadas no CRAS
- (B) No número de famílias inscritas no Cadastro Único do município
- (C) No número de famílias que recebem o Programa Bolsa Família no município
- (D) No número de famílias em acompanhamento pela rede socioassistencial

**28)** A assistência social rege-se pelos seguintes princípios:

- I. Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;

- II. Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;
- III. Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, expondo-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;
- IV. Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais;
- V. Divulgação restrita dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.

Baseado nas informações, é CORRETO afirmar:

- (A) I e II são falsas
- (B) II e V são verdadeiras
- (C) IV e I são falsas
- (D) III e V são falsas

**29)** As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios:

- I. Universalidade de acesso aos serviços de saúde em âmbito municipal;
- II. Integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e sistemático das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e particulares, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III. Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV. Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V. Direito a informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde e de sua família.



Baseado nas informações acima, marque a alternativa correta:

- (A) I, III e V são verdadeiras
- (B) II e IV são falsas
- (C) I, II e V são falsas
- (D) III e V são verdadeiras

**30)** À direção municipal do Sistema de Saúde (SUS) compete, EXCETO:

- (A) Executar serviços de vigilância socioassistencial, vigilância sanitária, de alimentação e nutrição, de saneamento básico e de saúde do trabalhador
- (B) Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde
- (C) Participar do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde (SUS), em articulação com sua direção estadual
- (D) Participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e aos ambientes de trabalho

**31)** De acordo com Vasconcelos (2003), para o assistente social obter qualidade profissional é preciso, EXCETO:

- (A) Uma relação teoria-prática como unidade
- (B) A pesquisa também é uma questão a ser considerada no trabalho do assistente social na contemporaneidade, a qual deve estar descolada da prática cotidiana
- (C) Apropriação e interlocução permanente com o marxismo
- (D) Ter como prioridade a profundidade, a qualidade e a quantidade de conhecimentos necessários à realização de uma análise teórico-crítica da realidade, objeto da ação profissional, como expressão da totalidade social, que lhe permita captar as tendências presentes no cotidiano, base para projeção da atuação profissional em direção aos objetivos propostos

**32)** [...] consiste na aplicação da (...) no campo das atividades profissionais, tendo em vista que o profissional deve estar imbuído de determinados princípios ou valores próprios do ser humano para vivê-los nas suas atividades de trabalho; valores estes que agregam ainda os valores pessoais, familiares e culturais que formam o homem. Estruturalmente, a (...) exige a deontologia, o estudo dos deveres específicos que orientam o agir humano no seu campo profissional e a diceologia, que consiste no estudo dos direitos do profissional ao exercer suas atividades [...] (MARQUES, 2015).

A citação se refere à:

- (A) Projeto ético-político
- (B) Postura profissional
- (C) Ética
- (D) Conduta interpessoal

**33)** São ações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), EXCETO:

- (A) Acolhida e Encaminhamento
- (B) Oficinas com Famílias
- (C) Orientação jurídico-social
- (D) Ações Comunitárias e Particularizadas

**34)** [...] De 1927 a 1990, vigorou, no Brasil, o \_\_\_\_\_, fundamentado na Doutrina da Situação Irregular, que consistia em uma estratégia de criminalização da pobreza e higienização social, na qual crianças e adolescentes eram responsabilizados pela condição de pobreza. O Código tratava as crianças e os adolescentes pobres como elementos de ameaça à ordem social, valendo-se da repressão e supostamente corrigindo os comportamentos considerados desviantes por meio da internação em instituições como a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor – FUNABEM e a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor – FEBEM. A segregação não era necessariamente em razão de cometimento de infração, mas devido à situação de pobreza, considerada pelo Código como irregular. Essas crianças e adolescentes eram considerados potencialmente perigosos ou em risco e rotulados como abandonados, infratores, antissociais, doentes, deficientes, ociosos, pedintes e, por isso, passíveis de afastamento do convívio social [...] (BRASIL, 2016).



A lacuna será corretamente preenchida pela alternativa:

- (A) Código de Menores
- (B) Código Socioeducativo
- (C) Código dos Infratores
- (D) Código dos Marginalizados

**35)** [...] foi elaborado com o objetivo de ofertar às equipes técnicas dos CRAS e CREAS um instrumento nacional padronizado para registro mais detalhado das informações relativas aos acompanhamentos/ atendimentos realizados no âmbito do PAIF, do PAEFI e do Serviço de Medidas Socioeducativas. Neste contexto é, portanto, recomendada a apropriação desse instrumento, por parte dos técnicos/equipe de referência, em particular dos serviços do PAEFI e MSE (...) permite registrar tanto as informações relativas ao acompanhamento do adolescente em cumprimento de MSE, como também o trabalho social relativo ao acompanhamento de sua família no âmbito do serviço PAEFI [...] (BRASIL, 2016).

O instrumental de trabalho do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) descrito é:

- (A) Prontuário Social
- (B) Prontuário Socioeconômico
- (C) Prontuário SUAS
- (D) Prontuário Psicossocial

**36)** [...] é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da PNAS/2004 na perspectiva do SUAS. Sua elaboração é de responsabilidade do órgão gestor da política, que o submete à aprovação do Conselho de Assistência Social, reafirmando o princípio democrático e participativo. A estrutura (...) comporta, em especial, diagnóstico socioterritorial, objetivos gerais e específicos, diretrizes e prioridades deliberadas, ações e estratégias correspondentes para sua implementação, metas estabelecidas, resultados e impactos esperados, recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários, mecanismos e fontes de financiamento, cobertura da rede prestadora de serviços, indicadores de monitoramento e avaliação e espaço temporal de execução [...] (BRASIL, 2012).

O instrumento de gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) descrito é:

- (A) Plano Plurianual
- (B) Plano de Assistência Social
- (C) Lei de Diretrizes Orçamentárias
- (D) Lei Orçamentária Anual

**37)** Considera-se importante a inserção dos assistentes sociais nos espaços de gestão e planejamento e a realização de investigação, tendo como diretriz o projeto ético-político profissional, com vistas às seguintes ações, EXCETO:

- (A) Elaborar o perfil e as demandas da população usuária por meio de documentação técnica e investigação
- (B) Identificar as manifestações da questão social que chegam aos diversos espaços do Serviço Social por meio de estudos e sistema de registros
- (C) Realizar a avaliação do plano de ação por meio da análise das ações realizadas pelo Serviço Social e pela instituição (em equipe) e os resultados alcançados
- (D) Estimular a participação dos usuários e familiares para a luta por melhores condições de vida, de trabalho e de acesso aos serviços de saúde

**38)** [...] Ao longo das décadas de 1970 e 1980, o movimento ganhou forças e um novo percurso profissional foi traçado, a partir da construção de uma identidade mais próxima das classes populares (...) os assistentes sociais passam a construir sua própria identidade profissional, altamente crítica em relação ao sistema capitalista, às relações sociais e à ordem social vigente. Inicia-se a auto-crítica aos métodos “importados” e a neutralidade exigida na aplicação de tais técnicas, denotando a procura por um Serviço Social mais brasileiro. Tal movimento se expandiu por toda a América Latina devido à situação semelhante abarcada por todos países vizinhos. Dessa forma, pode-se afirmar que o desenvolvimentismo cedeu espaço à uma concepção conscientizadora-revolucionária, fundamentada na metodologia de trabalho marxista, o materialismo histórico dialético. Gradualmente, o Serviço Social rompeu com a alienação em relação à identidade atribuída da categoria e assumiu uma postura menos conservadora [...] (ABADE, 2015).



O movimento descrito é chamado de:

- (A) Movimento de Reconceituação
- (B) Movimento de Formação Cristã para o Serviço Social
- (C) Movimento de Renovação do Currículo das Escolas de Serviço Social
- (D) Movimento da Formação da Personalidade do Assistente Social em todos os aspectos

**39)** [...] objetiva proporcionar subsídios para construção e manutenção de indicadores de monitoramento e avaliação do SUAS, bem como de sua gestão integrada. Em particular, as informações sobre o Serviço de MSE em Meio Aberto sistematizadas anualmente pelo (...) são utilizadas também para a elaboração do Levantamento Nacional sobre o Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Conflito com a Lei [...] (BRASIL, 2006).

O instrumento de trabalho do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) descrito é:

- (A) Registro Mensal de Atendimento (RMA)
- (B) Sistema de Informação e Monitoramento (SIM SUAS)
- (C) Censo SUAS
- (D) Sistema de Condicionalidades

**40)** “Visa avaliar a qualidade da gestão descentralizada dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no âmbito dos municípios, DF e estados, bem como a articulação intersetorial. Conforme os resultados alcançados pelos entes a União apoiará financeiramente o aprimoramento da gestão como forma de incentivo” (Brasil, 2012). Este instrumento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é:

- (A) Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social (IGDSUAS)
- (B) Identificação de Localidades e Famílias em Situação de Vulnerabilidade (IDV)
- (C) Tabulador de Microdados Sociais (Tab Social)
- (D) Relatórios de Informações Sociais (RI)